

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA DE HISTÓRIA A - 10º ANO – Ano letivo 2017/2018

Princípios Gerais:

A avaliação incide nos seguintes domínios:

- aquisição/desenvolvimento dos conhecimentos;
- aquisição/desenvolvimento de competências;
- aquisição/desenvolvimento das atitudes/valores.

Descritores da avaliação	Instrumentos da avaliação	Percentagem
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento dos conteúdos das áreas temáticas constantes do programa - Compreensão, aplicação e análise de documentos e textos - Expressão escrita: <ol style="list-style-type: none"> 1) Clareza e sequência na apresentação das ideias (incluindo sintaxe e ortografia); 2) Justificação / fundamentação das ideias. 	Testes	75%
<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de investigação e seleção de materiais - Capacidade de análise, síntese e compreensão das matérias - Expressão escrita/oral - Espírito crítico - Autonomia 	Trabalhos práticos/ Fichas de Leitura/ Recensão de Textos (individual/grupo)	20%
<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão e expressão oral - Realização de trabalhos de casa - Realização das atividades da sala de aula - Responsabilidade, pontualidade e comportamento 	Observação direta (participação; trabalho colaborativo; trabalho de casa empenho; comportamento)	5%

<p>MÓDULO 0 – A História, Tempos e Espaços</p> <p>MÓDULO 1 – Raízes Mediterrânicas da Civilização Europeia – Cidade, Cidadania e Império na Antiguidade Clássica.</p> <p>1. O modelo ateniense</p> <p>1.1. A democracia antiga: os direitos dos cidadãos e o exercício de poderes</p> <p>1.2. Uma cultura aberta à cidade</p> <p>2. O modelo romano</p> <p>2.1. Roma, cidade ordenadora de um império urbano</p> <p>2.2. A afirmação imperial de uma cultura urbana pragmática</p> <p>2.3. A romanização da Península Ibérica, um exemplo de integração de uma região periférica no universo imperial.</p> <p>3. O espaço civilizacional greco-latino à beira da mudança</p>	<p>39</p>
<p>MÓDULO 2 – Dinamismo Civilizacional da Europa Ocidental nos Séculos XIII e XIV – Espaços, Poderes e Vivências.</p> <p>1. A identidade civilizacional da Europa ocidental</p> <p>1.1. Poderes e crenças - multiplicidade e unidade</p> <p>1.2. O quadro económico e demográfico – expansão e limites do crescimento</p> <p>2. O espaço português – a consolidação de um reino cristão ibérico</p> <p>2.1. A fixação do território – do termo da Reconquista ao estabelecimento e fortalecimento de fronteiras.</p> <p>2.2. O país urbano e concelhio</p> <p>2.3. O país rural e senhorial</p> <p>2.4. O poder régio, factor estruturante da coesão interna do reino</p> <p>3. Valores, vivências e quotidiano</p> <p>3.1. A experiência urbana</p> <p>3.2. A vivência cortesã</p> <p>3.3. A difusão do gosto e da prática das viagens: peregrinações e romarias; negócio e missões político-diplomáticas</p>	<p>33</p>
<p>MÓDULO 3 – A Abertura Europeia ao Mundo – Mutações nos Conhecimentos, Sensibilidades e Valores nos Séculos XV e XVI</p> <p>1. A geografia cultural europeia de Quatrocentos e Quinhentos</p> <p>2. O alargamento do conhecimento do mundo</p> <p>3. A produção cultural</p> <p>3.1. Distinção social e mecenato</p> <p>3.2. Os caminhos abertos pelos humanistas</p> <p>3.3. A reinvenção das formas artísticas</p> <p>4. A renovação da espiritualidade e religiosidade</p> <p>4.1. A Reforma Protestante</p> <p>4.2. Contra Reforma e Reforma Católica</p> <p>5. As novas representações da humanidade</p>	<p>27</p>